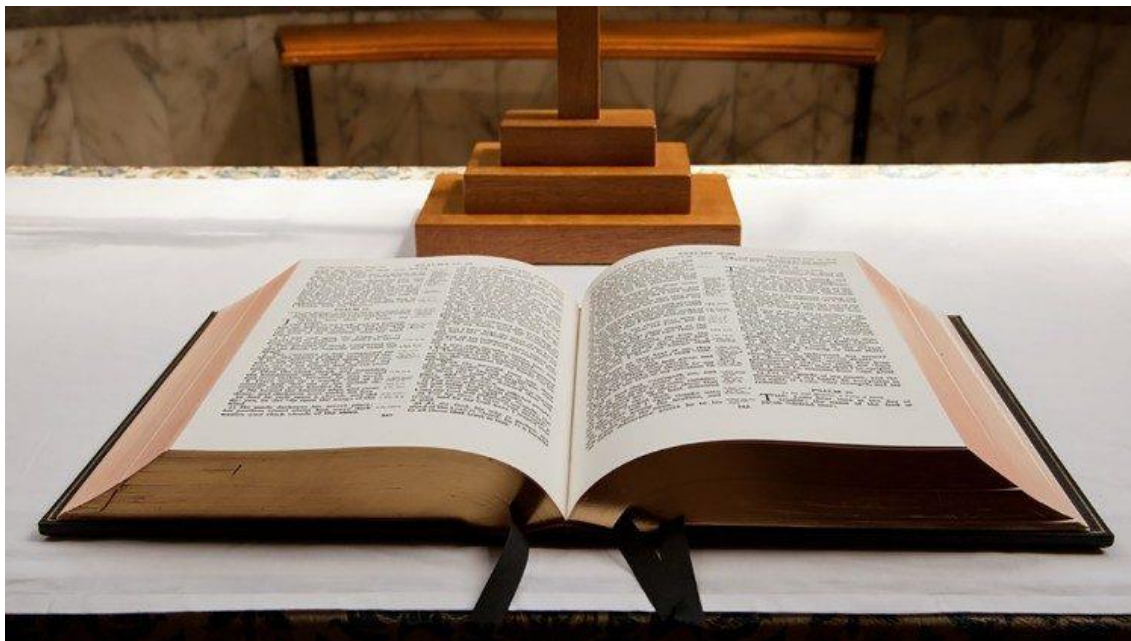




18.07.2025

Tradução livre para português

Curiosidades da Bíblia: Como foi a era dos Patriarcas?

A Era dos Patriarcas teve início com a migração de Abraão e da sua tribo da cidade de Ur, localizada no sul da Caldeia, no atual Iraque, por volta de 2000 a.C.

Padre José Inácio Medeiros, cssr - Instituto Histórico Redentorista

Assim como na história de outras grandes civilizações, a história do povo judeu está dividida em distintos períodos para facilitar o seu estudo e compreensão. O primeiro período é chamado de **Era dos Patriarcas**, primeira das três fases da história do povo e da sua presença na região da Palestina, também chamada de Terra de Canaã.

A **Era dos Patriarcas** teve início com a migração de Abraão e da sua tribo da cidade de Ur, localizada no sul da Caldeia, no atual Iraque, por volta de 2000 a.C. A tribo de Abraão era nômada, cuidando de rebanhos e vivia nos espaços das cidades-estados que existiam na região da Mesopotâmia. Estudiosos afirmam que o povo de Abraão não devia ser mais do que 120 pessoas. Nesta fase da história o povo ainda era politeísta, acreditando em muitos deuses e possivelmente a migração para o norte tinha como finalidade chegar ao grande santuário dedicado à deusa lua. Na caminhada, o povo guiado por Abraão, foi fazendo a experiência do Deus Javé, tornando-se, aos poucos, o único povo monoteísta entre as civilizações do Médio Oriente.

Então o Senhor disse a Abrão: Sai da tua terra, do meio dos teus parentes e da casa de teu pai, e vai para a terra que eu te mostrarei. Farei de ti o pai de um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e tu serás abençoado. Abençoarei os que tu abençoares e amaldiçoarei os que tu amaldiçoares; e por meio de ti todos os povos da terra serão abençoados.

Abrão partiu, como lhe ordenara o Senhor, e Ló foi com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando saiu de Harã. Levou a sua mulher Sarai, o seu sobrinho Ló, todos os bens que haviam acumulado e os seus servos, comprados em Harã; partiram para a terra de Canaã e lá chegaram. Abrão atravessou

a terra até o lugar do carvalho de Moré, em Siquém. Naquela época, os cananeus habitavam essa terra.

O Senhor apareceu a Abrão e disse: À tua descendência darei esta terra. Abrão construiu ali um altar dedicado ao Senhor, que lhe havia aparecido. Dali prosseguiu em direção às colinas a leste de Betel, onde montou o acampamento, tendo Betel a oeste e Ai a leste. Construiu ali um altar dedicado ao Senhor e invocou o nome do Senhor. Depois, Abrão partiu e prosseguiu em direção ao Neguebe. (Gen 12, 1-9)

Lendo as Sagradas Escrituras compreendemos que a concepção de Deus foi sendo aperfeiçoada ao longo do Antigo Testamento. Depois de meses de caminhada o povo estabeleceu-se na Terra de Canaã, enfrentando diversos inimigos que já estavam instalados, alguns mais fortes e melhor organizados.

A Era dos Patriarcas chega ao final com a simbólica narrativa do “Êxodo”, com a volta do povo à “Terra Prometida” depois de séculos de escravidão no Egito, trabalhando na edificação das grandes obras encabeçadas pelos faraós.

Os patriarcas transformam-se nos pais da nação

Nesse período os hebreus organizavam sua vida ao redor dos patriarcas, líderes das grandes famílias. Reuniam e assumiam funções diversas, sendo ao mesmo tempo chefes militares, sacerdotes e líderes políticos. Os mais importantes patriarcas foram Abraão, Isaac e Jacob, este responsável pela formação das 12 tribos, correspondendo ao facto de ter doze filhos, quando as tribos se formaram e se consolidaram como representantes das principais características do povo hebreu.

Não existem vestígios arqueológicos que comprovem, com exatidão a existência e as andanças de Abraão, Isaac ou Jacob. Os muitos elementos deste período que são conhecidos, são retirados da narrativa encontrada nos textos da Bíblia redigidos quando o povo já estava estabelecido na Palestina. O início da história do povo hebreu é envolto em muitas lendas, e os principais acontecimentos têm dupla origem, uma mais lendária e outra mais histórica.

A formação concreta do povo de Israel teve início quando Deus se manifestou a Abrão, que teve o seu nome mudado para Abraão, ordenando-lhe que deveria deixar sua terra, partir para outra que posteriormente lhe seria indicada, confinando com a Terra de Canaã. Em troca da sua fidelidade Abraão recebeu a promessa de formar uma grande nação, que iria ganhar todas as terras, do rio Nilo até ao rio Eufrates. Abraão, segundo o livro do Gênesis, obedeceu à ordem divina e da sua família nasceram todas as nações da região.

Após Abraão, a liderança passou para Isaac, seu filho, e posteriormente para Jacob, cujo nome haveria de ser mudado para Israel. Os doze filhos de Jacob dariam, como já se disse, origem às doze tribos de Israel, comparadas com doze pedras sobre as quais o povo edificou a sua história e as suas tradições.

História atribulada

Acredita-se que por volta de 1.700 a.C. os hebreus tenham descido para o Egito, considerado pelos historiadores como “celeiro da humanidade”, fugindo de uma intensa seca e estabelecendo-se no delta do rio Nilo. A sua ida para o Egito corresponde a um período de invasão dos chamados “Povos do Mar”, tendo entre eles os hicsos, povo que conquistou o território egípcio, recebendo uma série de benefícios.

Com o fim do domínio hicsos, os hebreus foram transformados em escravos até que, por volta de 1.250 a.C., conduzidos por Moisés e por Josué retornam à Palestina, no acontecimento que ficou conhecido como Êxodo.

A narrativa do êxodo destaca algumas famosas passagens como a travessia do Mar Vermelho para que o povo tivesse caminho garantido rumo à liberdade. Durante a migração, os hebreus receberam

de Deus a conhecida Lei Mosaica ou, noutras culturas, os Dez Mandamentos. Foi por essa época começou a consolidar-se o monoteísmo hebraico.

Depois a época em que o povo hebreu se estabeleceu na Terra Prometida, é dado inicio a uma nova fase de sua história conhecida como a “Era dos Juízes”.